

**ALBINISMO EM *CROTALUS DURISSUS* (SERPENTES: VIPERIDAE)
DO ESTADO DO PARANÁ - BRASIL**

RENATO SILVEIRA BERNILS^{1,2}
JÚLIO CÉSAR DE MOURA-LEITE¹
ROSANA GUIMARÃES AJUZ²

1. Museu de História Natural "Capão da Imbuia" (DMHN - SMMA - Prefeitura Municipal de Curitiba). Rua Benedito Conceição, 407 - CEP 82500 - Curitiba-PR - Brasil - Tel.: (041)266-3544
2. Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos. Fundação Caetano Munhoz da Rocha. Secretaria de Estado da Saúde. Caixa Postal 48 - CEP 83300 - Piraquara-PR - Brasil - Tel.: (041)773-1234.

RESUMO

Os autores fazem uma revisão dos registros de albinismo em cascavéis *Crotalus durissus* (Serpentes: Viperidae) da região sul do Brasil e apresentam um novo caso para o Estado do Paraná.

UNITERMOS: *Crotalus durissus* (Serpentes: Viperidae), albinismo, Paraná-Brasil.

ABSTRACT

A revision of records on the albinism phenomenon in rattlesnakes *Crotalus durissus* (Serpentes: Viperidae) from Southern Brazil is presented and a new case to the State of Parana is commented.

KEY WORDS: (Serpentes: Viperidae), albinism, Paraná-Brasil.

Registros de aberrações cromáticas em serpentes do Brasil têm-se mostrado pouco frequentes: a despeito disso é digno de nota o comentário de Lema (1960), relacionando a maior frequência de relatos de albinos norte-americanos ao grande desenvolvimento da herpetologia nos Estados Unidos da América. Autores diversos relatam formas anômalas para as regiões do sul do Brasil e para países limítrofes, as quais podem ser consideradas aberrantes quanto ao (i) padrão de desenho dorsal, e (ii) padrão de colorido dorsal. No presente trabalho é comentado um caso de modificação do "Padrão de Colorido Dorsal" normal de um *Crotalus durissus*.

O animal não difere, a princípio, dos registrados por Amaral (1927; 1932; 1933/34), Prado e Paes de Barros (1940) e Hoge (1952), que comunicam albinismo em *Crotalus durissus* procedentes, respectivamente, dos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Paraná. Miranda et al. (1985) narram também um caso de "leucismo" em um exemplar argentino.

Abalos e Nader (1967) demonstram a baixa frequência de anomalias cromáticas quaisquer, em *Crotalus* da Argentina, apresentando apenas um caso aberrante para cerca de 10.000 espécimens recebidos na Província de Santiago del Estero, entre os anos de 1957 e 1967; o exemplar aqui descrito trata-se do único anômalo entre cerca de 4.200 espécimens normais, recebidos entre os anos de 1986 e 1990, em Curitiba (Paraná). Tal cifra confere com os autores citados, com a afirmação de Prado (1939), de que "O albinismo é uma anomalia rara nestes animais...", e com os dados apresentados por Hemsley (1959) e Klauber (1972).

O exemplar em questão procedeu de Campo Mourão, município da zona centro-noroeste do Estado do Paraná e foi coletado a 06/II/1986; é um macho adulto, medindo 952 mm e apresentando em sua foliose básica, 25 fileiras de dorsais à altura do meio do corpo, 175 ventrais e 27 subcaudais ímpares. Nenhuma anomalia de escamas, de hemipênis ou de comportamento foi

ALBINISMO EM *CROTALUS DURISSUS*

observada, associada à de coloração.

Pela classificação de tipos de albinismo fornecida por Witkop (1979), o presente caso deve ser enquadrado como "Tiro-sinase-Negativo" uma vez que é um albino total, permanecendo o desenho dorsal apenas tenuemente e estando os olhos e a língua tipicamente vermelhos. Foi mantido em cativeiro durante três meses pelo Centro de Produção e Pesquisas de Imunobiológicos, da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná, apesar de estar com um forte ferimento no dorso, resultado de maus tratos quando de sua captura; encontra-se atualmente tombado no acervo herpetológico do Museu de História Natural "Capão da Imbuia" (Curitiba-Paraná), sob o número MHNCI.3094.

Referências Bibliográficas

- Abalos, J.W. e Nader, R. (1967). Un caso de modificación cromatica en *Crotalus durissus terrificus*. **Rev. Fac. Ci. Cordoba**, 28(1-4):7-12.
- Amaral, A. (1927). Da ocorrência de albinismo em cascavel, *Crotalus terrificus* (Laurenti). **Rev. Mus. Paulista**, 15:55-57, figs. 1-4.
- Amaral, A. (1932). Notas sobre o chromatismo em Ophidios. II. Casos de variação de colorido de certas serpentes. **Mem. Inst. Butantan**, 7:81-87.
- Amaral, A. (1933/34). Notas sobre o chromatismo em Ophidios. III. Um caso de xantismo e um novo de albinismo observados no Brasil. **Mem. Inst. Butantan**, 8:151-155.
- Hemsley, M. (1959). Albinism in North American Amphibians and Reptiles. **Publ. Mus. Michigan St. Univ.** (Biol. Ser.), 1(4): 133-159.
- Hoge, A.R. (1952). Herpetologische Notizen. Farbenaberrationen bei brasilianischen. **Mem. Inst. Butantan**, 24(2):269-270.
- Klauber, L.M. (1972). **Rattlesnakes, their habits, life histories and influence on mankind**. Vol. 1 Univ. California Press., Berkeley and Los Angeles, U.S.A., 1535p.

R.S. BERNILS et al.

- Lema, Th. (1960). Notas sobre os rēpteis do Estado do Rio Grande do Sul-Brasil. 7. Albinismo parcial em *Leimadophis poecilogyrus pictostriatus* Amaral (Serpentes: Colubridae). *Iheringia* (Zool.), 13:20-27.
- Miranda, M.E.; Tio-Valejo, M. e Grisolia, C.S. (1985). Notas sobre casos de albinismo em ofidios argentinos. *Hist. Nat.*, 5(15):121-124.
- Prado, A. (1939). Notas Ofiológicas. 3. Mais um caso de albinismo em serpentes. *Mem. Inst. Butantan*, 13:9-12
- Prado, A. e Paes de Barros, F. (1940). Notas Ofiológicas. 9. Duas cascavéis albinas do Brasil. *Mem. Inst. Butantan*, 14: 31-33.
- Witkop Jr., C.J. (1979). Albinism-oculocutaneous, tyrosinase negative. *In*: Bergsma, D. (ed.), *Birth defects compendium*. New York, The National Foundation, p.61-62.